

**SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM**

**- SIE 2019 -**

**REFURTANDO MITOS; FATORES REAIS PARA O AUMENTO NA DEMANDA EM ONCOLOGIA**

Elyson Joandson Ferreica Fonseca 1; Antônio Eduardo Texeira Tenório; Mayara Ferreira Calixto3; Lidiane Gomes Florentino4; Ellen Rayane Lisbôâ Barbosa5;

Ignácia Regina Vieira Silva6

1ACD de enfermagem, faculdade Cesmac do Sertão, elyson10@gmail.com; 2 ACD de enfermagem, faculdade Cesmac do Sertão; 3Graduanda em enfermagem, faculdade Cesmac do Sertão; 4 ACD de enfermagem, faculdade Cesmac do Sertão; 5 ACD de enfermagem, faculdade Cesmac do Sertão; 6Enfermeira pelo Centro Universitário CESMAC.

# INTRODUÇÃO: Notícias com “Câncer no Brasil pode aumentar em 78% nos próximos 20 anos (O Estadão 2018)”, gera um preocupação, não somente pelo fato que todos estamos expostos, mas também porque as neoplasias malignas são consideradas socialmente difíceis de lidar com os altos custos relativos aos procedimentos diagnósticos e terapêuticos inerentes à doença (Global 2015). OBJETIVOS: Este estudo teve como objetivo analisár o que a literatura confirma ciência e o destina como conhecimento empirico ou mito. MÉTODO: Trata-se de uma revisão simples, com abordagem reflexiva. Deu-se nas bases de dados online Scielo, Lilacs e Pubmed. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O Câncer se elevou no Brasil, como afirma Guerra et al. (2017); as neoplasias malignas foram responsáveis por 105.275 mortes, em 1990, e por 236.345 mortes, em 2015. Nesta pespectiva, é fato comprovado o desenvolvimento do câncer como por exemplo; o tabaco, realmente é um fator de risco. Mas mitos também são presentes quando falamo das neoplasias málignas; como; *“O câncer não é hereditário”, “câncer é um castigo”, “O câncer é contagioso”, “Pode ser causado por um trauma”, “Pessoas afrodescendentes não correm risco de ter câncer de pele”,* dentre outros pensamentos errôneos sobre o assunto. CONCLUSÃO: Como foi visto, até você pode estar sabendo de algo que de fato não é fato, ou no minimo representa meias verdades, então o trabalho viabiliza dismistificar alguns mitos comuns no meio social.

**DESCRITORES:** “Aumento do câncer”, “Fatores desencadeantes de neoplásias”, “Câncer”.

**REFERÊNCIAS:**

**O ESTADÃO**; FELIX, Jamil Chade e Paula. Câncer no Brasil pode aumentar em 78% nos próximos 20 anos: Doença avança no mundo e deve ganhar espaço em países emergentes. **O Estadão.**São Paulo, p. 00-00. 12 set. 2018. Disponível em: <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,cancer-no-brasil-pode-aumentar-em-78-nos-proximos-20-anos,70002498843>. Acesso em: 17 maio 2019.

Global Burden of Disease Cancer Collaboration, Fitzmaurice C, Dicker D, Pain A, Hamavid H, Moradi-Lakeh M, et al. The Global Burden of Cancer. JAMA Oncol 2015 Jul; 1(4): 505-27.

GUERRA, Maximiliano Ribeiro et al. Magnitude e variação da carga da mortalidade por câncer no Brasil e Unidades da Federação, 1990 e 2015. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, [s.l.], v. 20, n. 1, p.102-115, maio 2017. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/1980-5497201700050009.